



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2024



Federação Portuguesa de Vela
Plano de Atividades e Orçamento para 2024

- 1) Introdução
- 2) Novos praticantes e Programa Nacional de Ensino em Escolas de Vela
- 3) Programa de apoio ao apetrechamento de equipamentos
- 4) Kiteboarding
- 5) Vela adaptada
- 6) Alto Rendimento e Projeto Olímpico Paris 2024 e LA 2028
- 7) Comunicação da Federação
- 8) Organização da Federação, e simplificação dos regulamentos e estatutos
- 9) Arbitragem
- 10) Gala dos Campeões
- 11) Objetivos Financeiros

1. Introdução

Ex.mos Senhores

Delegados à Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Vela

Membros das Direções das Associações Regionais de Vela

Membros das Direções dos Clubes de Vela

Membros das Direções das Classes de Vela

Praticantes de vela

Árbitros

Treinadores

De acordo com os estatutos, deve agora a Direção apresentar à Assembleia Geral o Orçamento e o Plano de atividades para o ano de 2024, que é o último do corrente mandato.

E é também o ano dos Jogos Olímpicos em Paris. Não sendo esta a única prioridade da Federação, ou sequer a primeira, é no entanto uma parte fundamental dos nossos objetivos, porque dos resultados desportivos do alto rendimento depende uma parte substantiva do nosso financiamento público. Tal, por si só, justifica o empenho e atenção que colocamos na preparação desse programa.

Noto que este ciclo olímpico foi particularmente complexo de gerir. Talvez por ter sido mais curto, por ter atravessado o final do período da pandemia, o início de uma guerra na Europa, e agora de outra no próximo oriente. A conjuntura económica e política também não tem ajudado particularmente.

O plano que agora apresentamos para 2024 incorpora, pois, a necessidade de dar aos Jogos a relevância que estes têm para o futuro da Federação, nomeadamente no que diz respeito ao seu financiamento, mas não deixa de considerar todos os aspetos importantes para o desenrolar das nossas atividades regulares.

Sabemos que muita coisa ficou por fazer no ano que agora está prestes a terminar. Em parte porque a nossa ambição é, felizmente, muito maior do que a capacidade que temos para a executar. Depois porque tudo o que queremos fazer está condicionado pela estrutura reduzida de quadros da Federação, pelo dinheiro que não temos e de que precisamos, ou simplesmente porque nem tudo corre como desejamos.

Vivemos do esforço dos que cá trabalham, que quero agradecer, das contribuições voluntárias e gratuitas dos membros dos órgãos sociais, e da boa vontade dos muitos que nos quiseram ajudar em 2023.

Para este último ano de mandato, também ele mais curto, escolhemos tratar os temas que consideramos prioritários, e que queremos concluir neste mandato. Tudo isso detalharemos mais à frente.

Relembro também que 2024 é ano de eleições dos órgãos sociais, nas quais esperamos já ser possível a utilização do voto eletrónico.

Aproveitamos também este documento para, quando se justifique, fazer um balanço breve do que foi feito em 2023. Mais um ano intenso, financeiramente difícil, de muito trabalho, alguns conflitos, muita aprendizagem e muita descoberta mas, uma vez mais, e na minha opinião, bastante positivo para a Federação e para a vela em Portugal.

Quero agradecer a todos os que, ao longo do ano, colaboraram com a Federação.

Desde logo aos nossos colaboradores, que foram incansáveis a executar a nossa estratégia, muitas vezes com prejuízo pessoal, não sem pressão e muitos sobressaltos.

Agradeço aos muitos, externos à Federação, que contribuíram em vários aspetos para o que foi o ano de 2023.

Agradeço aos Órgãos Sociais as contribuições prestadas, e as ajudas valiosas.

Agradeço aos nossos atletas, treinadores e especialistas, pelo empenho que colocaram na execução dos nossos programas de competição.

Agradeço aos Clubes o apoio que nos foram manifestando.

Agradeço às Associações Regionais o apoio e trabalho desenvolvido.

Agradeço a todas as Instituições que nos apoiam e financiam, em particular ao IPDJ e ao Comité Olímpico de Portugal, nas pessoas dos seus Presidentes Drs. Vitor Pataco e José Manuel Constantino, mas também aos seus colaboradores das diversas estruturas técnicas que conosco lidam.

Agradeço aos nossos patrocinadores, fundamentais para o desenvolvimento da nossa atividade.

E agradeço a todos pelas sugestões que nos foram dando, e pelas críticas que nos quiseram fazer. São e serão sempre bem-vindas.

Em baixo apresentamos de forma sumária os diversos pontos do nosso plano de atividades para 2024, e faremos um breve balanço da atividade desenvolvida.

Muito Obrigado

Mário Quina

2. Novos praticantes e Programa Nacional de Ensino em Escolas de Vela

Está finalmente pronta para impressão a Caderneta do Velejador, que em conjunto com o Manual de Apoio aos Clubes e Treinadores, coloca a Federação em condições de implementar o Programa Nacional de Ensino das Escolas de Vela.

A implementação deste programa carece ainda de um plano de ação a ser concertado com as Associações Regionais, para que o programa possa ser implementado em cada região.

Lembramos ainda que esta é a peça final de um programa que foi iniciado pela anterior Direção.

Em 2018 implementou-se a Licença Desportiva “Escola de Vela” (de cariz não competitivo), que passou a incluir um seguro desportivo, nos termos definidos pelo Decreto-Lei nº 10/2009, de 12 de janeiro.

Ainda em 2019 foi alterada a estrutura do “Campeonato de Portugal de Infantis e Iniciados”, tendo a prova sido renomeada como “Taça de Portugal de Escolas de Vela”, recuperando, através de regulamentação, o conceito original de esta ser a primeira competição nacional dos velejadores mais novos e menos experientes, procurando-se uma maior homogeneidade entre os participantes e uma experiência ainda mais marcante, pela positiva, geradora de boas memórias.

Com estas duas medidas, mas essencialmente, com o empenho dos Clubes, Associações Regionais e Treinadores, acreditamos ter contribuído para o aumento do número de praticantes, essencialmente nas camadas mais jovens, um dos pilares prioritários para o desenvolvimento da Vela.

Porque temos a noção de que mais e melhor teria de ser feito, nomeadamente no que à retenção de velejadores diz respeito, e porque, na nossa análise, um dos pontos chave está na melhoria da qualidade do ensino da Vela, tem a Federação vindo a fazer um esforço significativo na formação de treinadores, procurando descentralizar esta formação pelas regiões, incluindo as regiões autónomas.

No entanto, observada a necessidade de irmos mais longe, e em resultado da informação recolhida e das melhores práticas identificadas, foi identificada a necessidade de criação de um Programa Nacional de Ensino em Escolas de Vela (PNEEV), que na nossa opinião contribuirá, com ferramentas técnicas e pedagógicas, para a melhoria do processo de ensino da Vela para crianças e jovens, sobretudo em clubes /escolas de Vela que ainda se encontrem em processo de estruturação.

Foi assim elaborado um caderno de encargos para a elaboração do Programa Nacional de Ensino em Escolas de Vela, consubstanciado nos seguintes objetivos:

- 1 – Criação de um plano de ensino da Vela estruturado e sequencial, com fundamento científico e pedagógico;
- 2 – Harmonização de metodologias e conteúdos de ensino, de modo a que haja uma referência nacional para cada um dos 4 níveis de ensino desta proposta;

3 – Implementação de um sistema de avaliação e certificação formal de competências dos alunos velejadores, de fácil aplicação e interpretação.

Para a correta operacionalização deste programa, vão existir dois documentos estruturantes, que vão funcionar como ferramentas de trabalho para a implementação dos processos no terreno, a saber:

- O Manual de Apoio ao PNEEV
- A Caderneta do Velejador

O “Manual de Apoio ao PNEEV”, que tem como destinatários os clubes/escolas de vela e respetivos treinadores, servirá para explicar o funcionamento geral do programa, bem como os conteúdos e metodologias a aplicar em cada nível, dando suporte técnico e metodológico para os treinadores e de logística para os clubes.

A “Caderneta do Velejador”, a ser entregue ao aluno velejador, funcionará como um documento de registo da progressão do aluno velejador ao longo dos vários níveis de aprendizagem. Este processo será gerido pelos treinadores credenciados, que examinam, e pelos clubes e escolas de Vela, que ratificam a avaliação nesta caderneta.

O ensino será estruturado através de 4 níveis, que estão organizados de forma sequencial e complexidade progressiva. Numa perspetiva de integração do trabalho já realizado pelos clubes / escolas de Vela, poderão estes atribuir outros nomes a estes níveis, caso assim o entendam, desde que se respeite a metodologia a aplicar.

Este programa, agora completo, será implementado em 2024.

3. Programa de apoio ao apetrechamento de equipamentos

A vela tem algumas barreiras à entrada e retenção de praticantes, que todos conhecemos. Uma delas é, sem dúvida, o custo dos equipamentos, seja para os praticantes individualmente, seja para os clubes e escolas de vela.

Tendo em consideração que a vela atravessa um período de transformação, caracterizado pelo aparecimento de novas classes, nomeadamente as de foiling, alterações das especificações em classes existentes, crescimento de outras como o IQfoil, ou o crescimento de disciplinas como o Kite e o Wingfoil, entendeu esta Direção ser importante a criação de um mecanismo que facilitasse esta transformação, que será lenta, e que ao mesmo tempo implica um investimento financeiro significativo.

Por esta razão, decidiu a Direção desafiar uma instituição de crédito, no caso o Millennium BCP, a desenvolver com a Federação Portuguesa de Vela e com o apoio do IPDJ, um programa de financiamento de equipamentos (barcos e pranchas) em condições preferenciais, destinado a praticantes federados, a clubes, a associações regionais e a escolas de vela.

O objetivo é permitir que em Portugal possa ser acompanhada a transformação que observamos no mundo da vela, ao mesmo tempo que se pretende facilitar a renovação do parque de barcos existente, a aquisição de novos equipamentos para as escolas de vela, melhorando assim as condições do ensino e prática da vela em Portugal.

Para este efeito, foi assinado no passado dia 10 de Novembro, pelos Presidentes da Federação Portuguesa de Vela, Dr. Mário Quina, e o do Millennium BCP, Dr. Miguel Maya, com a presença do Presidente do IPDJ Dr. Vitor Pataco, um protocolo que visa a disponibilização de uma solução de crédito em condições preferenciais para aquisição de embarcações, assim como de outras vantagens em produtos e serviços.

A Federação vai definir os equipamentos que podem ser adquiridos ao abrigo deste programa, e afinará esta definição em conformidade com os resultados que o programa vá mostrando.

4. Kiteboarding

Como todos sabemos, o Kite tem vindo a crescer em Portugal.

A Federação Portuguesa de Vela acompanha este crescimento e fez, em 2023, um esforço substancial para apoiar o desenvolvimento da modalidade.

Para o formato Race, foi desenvolvido e implementado um plano de enquadramento técnico visando o apuramento Olímpico, que ainda não terminou e segue por 2024.

Em 2023 os nossos atletas Mafalda Pires de Lima, Tomás Pires de Lima e Pedro Afonso participaram nos seguintes campeonatos principais:

Campeonato do Mundo, nos Países Baixos

Campeonato da Europa, em Inglaterra

Trofeu Princesa Sofia, em Espanha

Semana Olímpica de Hyères, em França

A Mafalda participou ainda no “Olympic test event” em França.

Relativamente aos formatos de expressão do kite (Ondas, Freestyle, Big Air), a Federação segue a sua estratégia de os desenvolver em estreita parceria com a Associação Portuguesa da Classe Kiteboard. O destaque aqui vai para os nossos atletas Santiago Lima e Eva Lima, que foram 3^{os} no Campeonato do Mundo Youth da GKA, nas suas categorias (surfboard U16 e Twin Tip).

O Kite é uma das disciplinas com maior potencial para trazer novos praticantes à vela. Por esta razão, a Federação Portuguesa de Vela manterá o desenvolvimento do Kite como prioridade nos próximos anos.

5. Vela adaptada

Porque a inclusão é um valor importante da vela e para esta Direção, a vela adaptada é, desde o início do nosso mandato, uma prioridade.

Neste ano de 2023 foi possível assinar com a Future Healthcare um contrato de patrocínio para apoiar o desenvolvimento da vela adaptada.

Uma vez mais, e porque a ambição é muita e o dinheiro disponível pouco, foram desenvolvidos e implementados algumas ações de apoio à vela adaptada, nomeadamente, mas não só, apoiando os nossos atletas com enquadramento e participações em competições internacionais.

No Campeonato do Mundo de Vela Adaptada que se disputou em Haia, juntamente com o Campeonato do Mundo de Classes Olímpicas, merecem destaque os seguintes resultados:

Classe RS Venture

2º lugar - Pedro Reis / Guilherme Ribeiro

Classe Hansa 303 individual

3º lugar – João Pinto

Merece destaque o grande sucesso organizativo do Campeonato do Mundo da Classe Hansa, que se realizou em Portimão, e que contou a participação de 230 velejadores provenientes de 18 países. Com uma numerosa frota constituída por 18 velejadores, Portugal destacou-se com os seguintes resultados:

Classe Hansa 303 individual

2º lugar – João Pinto

18º lugar – Pedro Reis

30º lugar – Guilherme Ribeiro

Classe Hansa 303 Duplo

6º lugar – João Pinto / Luciana Martins

12º lugar – Pedro Reis / Guilherme Ribeiro

24º lugar – Carlos Santos / Teodoro Cândido

Classe Hansa 2.3

3º lugar – António Nóbrega

6. Alto Rendimento e Projeto Olímpico Paris 2024 e LA 2028

O ano de 2023 constituiu-se, no que respeita à vela olímpica, num sucesso absoluto, consubstanciado nos resultados obtidos no Campeonato do Mundo de Classes Olímpicas:

- Apuramento Olímpico na Classe 470 (10º lugar obtido por Diogo Costa / Carolina João)
- Apuramento Olímpico na Classe ILCA 7 (24º lugar obtido pelo Eduardo Marques)
- Apuramento Olímpico na Classe ILCA 6, à condição (8º lugar obtido pela Vasileia Karachaliou, velejadora do Clube Naval de Cascais que aguarda a obtenção da nacionalidade portuguesa, e que corre por Portugal com uma autorização especial da World Sailing)

Ainda na Vela Olímpica, cuja preparação incluiu dois 49er, dois 470, três Formula Kite, cinco ILCA 7, e dois ILCA 6, foram obtidos outros resultados de elevada relevância internacional, a saber:

Troféu Princesa Sofia

- 10º lugar – Diogo Costa / Carolina João (470)
- 13º lugar – Vasileia Karachaliou (ILCA 6)
- 19º lugar – Eduardo Marques (ILCA 7)
- 21º lugar – Beatriz Gago / Rodolfo Pires (470)

Semana de Hyères

- 4º lugar - Diogo Costa / Carolina João (470)
- 9º lugar – Vasileia Karachaliou (ILCA 6)
- 11º lugar – Beatriz Gago / Rodolfo Pires (470)
- 15º lugar – Eduardo Marques (ILCA 7)

Campeonato da Europa

- 2º lugar – Vasileia Karachaliou (ILCA 6)
- 11º lugar - Diogo Costa / Carolina João (470)
- 19º lugar – Pedro Costa / João Bolina (49er)
- 19º lugar – Beatriz Gago / Rodolfo Pires (470)
- 20º lugar – Eduardo Marques (ILCA 7)
- 26º lugar – Santiago Sampaio (ILCA7)

Olympic Test Event

- 15º lugar – Eduardo Marques (ILCA 7)
- 15º lugar – Mafalda Pires de Lima (kite)
- 16º lugar - Beatriz Gago / Rodolfo Pires (470)
- 18º lugar – Vasileia Karachaliou (ILCA 6)

A transformação da abordagem ao alto rendimento e ao projeto olímpico segue conforme previsto.

Os planos desenvolvidos e executados em 2023 são planos de apoio às classes e não a projetos individuais.

Apesar das dificuldades já esperadas em adaptar as nossas tripulações incluídas no alto rendimento e projeto olímpico à realidade de Paris 2024, o progresso é encorajador.

Para 2024 os planos estão a ser revistos de molde a corrigir o que é necessário para assegurar a progressão dos atletas.

Segue quadro resumo dos velejadores que no ano de 2023 estiveram integrados no Projeto Olímpico Paris 2024

Velejadores	Classe	Nível de integração
Diogo Costa / Carolina João	470	Nível Elite
Beatriz Gago / Rodolfo Pires	470	Nível Elite
Eduardo Marques	ILCA 7	Nível Elite
Pedro Costa / João Bolina	49er	Apoio à Qualificação
Mafalda Pires de Lima	Fórmula Kite	Apoio à Qualificação
Santiago Sampaio	ILCA 7	Apoio à Qualificação

Nas classes de formação os resultados obtidos também foram animadores:

Campeonato do Mundo da Classe 420

Open:

8º lugar - Francisco Uva Sancho / José Vozone

Women:

16º lugar - Beatriz Cintra / Rita Munhá

18º lugar - Matilde Bandeira / Leonor Jesus

25º lugar - Katharina Leite / Mafalda Cruz

29º lugar - Teresa Quartin / Rita Borges

Campeonato da Europa Youth ILCA 6

5º lugar – João Pontes

Campeonato do Mundo ILCA 7 Under 21

26º lugar – José Saraiva Mendes

Campeonato do Mundo iQFoil junior & Youth

Under 15

3º lugar – Diogo Borges de Sousa

Under 17

22º lugar - Diogo Borges de Sousa

26º lugar – Martim Mendes

GKA Youth Kite World Championship

3º lugar - Santiago Lima (Surfboard U16)

3º lugar -Eva Lima (Twin Tip)

Estamos confiantes na progressão de todos estes velejadores durante o próximo ano de 2024.

7. Comunicação da Federação

Marca Vela

Continuou o trabalho no sentido de construir as bases do projeto Marca Vela.

Desenvolveram-se contactos e diversas iniciativas neste âmbito junto de potenciais patrocinadores, instituições relevantes, e parceiros.

A abordagem que pretendemos desenvolver foi comunicada no Congresso da Vela.

Tendo em consideração de que este projeto é muito mais do que juntar patrocínios ocasionais à Federação Portuguesa de Vela, é também necessário criar dentro da Federação a estrutura necessária para o seu desenvolvimento e execução. É um projeto que segue com a velocidade possível neste momento.

Imagem e comunicação

Continuou o trabalho do Gabinete de Comunicação da Federação, que continua a ser desenvolvido, neste momento, apenas por voluntários, a quem nos cabe desde já agradecer.

Continuamos ativos nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn.

Em 2023, até agora, foi a seguinte a atividade desenvolvida nessas redes:

Facebook 463 posts / 1.778 seguidores

Instagram 332 posts / 2.000 stories / 1.148 seguidores

LinkedIn 353 posts / 854 seguidores

O trabalho junto da comunicação social também prosseguiu a excelente ritmo, nomeadamente com a Lusa e com os jornais Jogo, Record e Jornal de Notícias, bem como com o portal Sapo, no sentido de garantir uma presença assídua da Vela na imprensa.

Na televisão, registámos a presença de diversos velejadores em estúdio, nomeadamente na SportTV.

O número de notícias sobre a Vela quase duplicou face a 2022, registando-se cerca de 700 publicações sobre a vela, os nossos atletas e os nossos eventos, nos mais diversos meios de comunicação.

8. Organização da Federação, e simplificação dos regulamentos e estatutos

Mantém-se o objetivo de reestruturar a Federação de forma a torna-la mais ágil, moderna e transparente, passando também pela reorganização das suas instalações físicas, criando um espaço e uma imagem mais condignos, e de acordo com os seus valores.

Foram pedidas algumas sugestões relativamente à organização do espaço, mas não foi possível avançar para projeto por razões orçamentais.

Foram revistos mais alguns aspetos dos regulamentos da Federação. Concluiu, no entanto, esta Direção, da necessidade de se proceder a uma revisão profunda de todos os regulamentos, com particular ênfase para o regulamento das Licenças Desportivas, seus custos e benefícios. Tal deverá implicar também uma revisão dos estatutos da Federação Portuguesa de Vela.

Este trabalho encontra-se neste momento na sua fase inicial. É intenção desta Direção apresentar uma versão de todos estes documentos para análise, discussão e recolha de opiniões de todos os nossos federados, já no decorrer do primeiro trimestre de 2024.

O objetivo é chegar a uma versão final que possa ser aprovada em Assembleia Geral a convocar especificamente para esse efeito, preferencialmente ainda durante o ano de 2024.

9. Arbitragem

Durante o último ano foram efetuadas as nomeações para todas as provas do Calendário Nacional e Internacional da FPV, de acordo com o regulamentado e iniciados novos conceitos de nomeações para árbitros para as provas pela Federação. Procurou-se que cada nomeação, para além de garantir um padrão de qualidade adequado para a prova, fosse maioritariamente composta por pessoas das regiões e um elemento eficaz na motivação dos árbitros.

Na formação foram efetuadas ações na área dos Oficiais e Juizes de Regata, onde se procurou atualizar os conceitos e conteúdos procurando um melhor desempenho no terreno. A área dos “medidores” também foi iniciada e será completada durante o próximo ano.

Na área da formação foi realizado de um Seminário Internacional para Juizes em colaboração com a World Sailing, fortemente elogiado pelos participantes e formadores WS, que encontraram condições adequadas à concretização deste processo internacional de formação. A arbitragem portuguesa teve um desempenho de realçar, sendo que em 4 possíveis candidatos, 3 foram aprovados.

Ao Clube Naval de Cascais que nos acompanhou e apoiou neste processo, o nosso obrigado.

A documentação de base para a arbitragem iniciou um processo de renovação que já foi divulgado junto dos árbitros e que será completado durante o próximo ano.

10. Gala dos Campeões

Em 2022 organizámos o Congresso da Vela (a realizar estatutariamente no fim de cada ciclo olímpico) e a Gala dos Campeões, e anunciámos a repetição anual da Gala dos Campeões, para celebrar os resultados obtidos em cada época desportiva.

No entanto, e porque tantos velejadores portugueses disputam provas internacionais, cuja calendarização não está alinhada com a nossa época desportiva Outubro/Setembro, decidiu a Direção que a Gala dos Campeões se realizará no primeiro trimestre de 2024, celebrando-se desta forma os resultados obtidos na nossa época desportiva de 2022/2023 (Outubro a Setembro), e os resultados internacionais obtidos no ano civil de 2023.

Oportunamente será anunciado a data e o local da Gala dos Campeões.

11. Objetivos Financeiros

Orçamento retificativo para 2023

Se o ano de 2022 foi o ano de transição no que diz respeito ao Alto Rendimento e Projeto Olímpico, já 2023 foi um ano em que concentrámos os nossos esforços na preparação para o apuramento para os Jogos de Paris.

O planeamento feito foi ambicioso, e exigiu um investimento significativo na preparação dos atletas para os campeonatos de apuramento.

Manteve-se o esforço de incorporação nestes programas das tripulações mais jovens, a pensar já em Los Angeles 2028.

Felizmente, os resultados começaram a aparecer, tendo Portugal garantido já o apuramento das classes 470 e ILCA 7, e também em ILCA 6 à condição.

Por tudo isto, o resultado líquido previsto no orçamento retificativo para o exercício de 2023, que agora apresentamos a esta assembleia para aprovação, é negativo em cerca de 48 mil euros, apesar do EBITA ser positivo em cerca de 15 mil euros.

Ainda aguardamos a possível obtenção de receitas adicionais, que por prudência não considerámos neste orçamento retificativo.

Orçamento retificativo para 2023

	2022		2023		Var% vs. Inicial	Var% vs. Rect 22	Notas
	Inicial	Retificativo	Inicial	Rectificativo			
RENDIMENTOS							
Quotizações	13 000,00 €	13 400,00 €	13 400,00 €	13 600,00 €	1%	1%	
Licenças Desportivas e Publicidade	90 000,00 €	91 850,00 €	92 000,00 €	92 640,00 €	1%	1%	
Números de Vela	700,00 €	740,00 €	700,00 €	600,00 €	-14%	-19%	(menos pedidos de números de vela)
Inscrições/Certificações	21 400,00 €	37 095,00 €	37 000,00 €	34 876,00 €	-6%	-6%	
Formação	43 660,00 €	41 145,00 €	55 150,00 €	39 213,00 €	-29%	-5%	
Gala dos Campeões	25 000,00 €	19 230,00 €	17 500,00 €	- €	-100%	-100%	(Gala dos Campeões passa para 2024)
Patrocinadores	77 500,00 €	37 620,00 €	90 000,00 €	83 727,64 €	-7%	123%	
Outros rendimentos	47 500,00 €	70 355,00 €	29 400,00 €	16 840,68 €	-43%	-76%	(vendas de material e carrinhas em 2022)
Total Receitas Próprias	318 760,00 €	311 435,00 €	335 150,00 €	281 497,32 €	-16%	-10%	(outros rendimentos e gala dos campeões)
Premios - Alto Rendimento	- €	- €	- €	4 200,00 €			(não houve em 2022)
Atividades Regulares	1 082 350,67 €	778 720,00 €	1 085 000,00 €	811 720,00 €	-25%	4%	
Formação Recursos Humanos	15 000,00 €	11 000,00 €	13 000,00 €	13 000,00 €	0%	18%	(aumento do valor IPDJ)
Programa Nacional Desporto Para Todos	32 500,00 €	32 500,00 €	32 500,00 €	5 000,00 €	-85%	-85%	(IPDJ reduziu a participação)
Eventos Internacionais	100 000,00 €	107 500,00 €	224 000,00 €	98 000,00 €	-56%	-9%	
Total Subsídios IPDJ	1 229 850,67 €	929 720,00 €	1 354 500,00 €	931 920,00 €	-31%	0%	
Actividade	155 600,00 €	134 980,00 €	155 000,00 €	316 626,06 €	104%	135%	(aumento projetos alto rendimento)
Enquadramento Técnico/Bolsas	36 000,00 €	19 200,00 €	19 200,00 €	26 240,00 €	37%	37%	(aumento projetos alto rendimento)
Projecto Esperanças Olímpicas	8 000,00 €	- €	20 000,00 €	34 981,25 €	75%		(Não houve no ano passado-COP)
Apetrechamento	30 000,00 €	- €	- €	- €			
Bolsas de Velejadores	14 400,00 €	37 070,00 €	36 000,00 €	- €	-100%	-100%	(deixaram de passar pela FPV)
Solidariedade Olímpica	- €	24 670,00 €	20 000,00 €	17 000,00 €	-15%	-31%	(Redução valor do COP)
Total Subsídios COP	244 000,00 €	215 920,00 €	250 200,00 €	394 847,31 €	58%	83%	(aumento projetos alto rendimento)
				- €			
Subsidio do INRS	7 500,00 €	7 500,00 €	7 500,00 €	10 500,00 €	40%	40%	(Aumento da participação)
				- €			
TOTAL DA RECEITA	1 800 110,67 €	1 464 575,00 €	1 947 350,00 €	1 608 264,63 €	-17%	10%	
GASTOS							
SALÁRIOS	338 041,00 €	294 705,00 €	320 000,00 €	320 019,14 €	0%	9%	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	132 424,00 €	99 849,00 €	142 000,00 €	118 886,30 €	-16%	19%	(aumento dos custos - logística)
PRESTADORES SERVIÇOS	126 776,00 €	99 719,00 €	110 000,00 €	78 619,13 €	-29%	-21%	(treinadores)
GASTOS INTERMÉDIOS	460 790,00 €	398 485,00 €	448 000,00 €	368 693,25 €	-7%	-7%	
GASTOS DE APETRECHAMENTO	64 300,00 €	41 760,00 €	98 000,00 €	86 589,97 €	-12%	107%	(aumento projetos alto rendimento)
BOLSAS DE VELEJADORES	14 400,00 €	20 400,00 €	36 000,00 €	- €	-100%	-100%	(deixaram de passar pela FPV)
ATIVIDADE DESPORTIVA	558 640,00 €	437 182,00 €	550 000,00 €	585 839,80 €	7%	34%	(aumento projetos alto rendimento)
EVENTOS INTERNACIONAIS	100 000,00 €	107 500,00 €	224 000,00 €	98 000,00 €	-56%	-9%	
TOTAL DE GASTOS	1 795 371,00 €	1 499 600,00 €	1 928 000,00 €	1 656 647,59 €	-14%	10%	(em linha com o aumento das receitas)
Resultado	4 739,67 €	- 35 025,00 €	19 350,00 €	- 48 382,96 €	-350%	38%	
Amortizações e Previsões	77 030,00 €	61 490,00 €	72 200,00 €	63 560,85 €	-12%	3%	
EBITA	81 769,67 €	26 465,00 €	91 550,00 €	15 177,89 €	-83%	-43%	

Orçamento 2024

Para 2024, a prioridade coloca-se não só no apuramento das restantes classes para Paris, mas também na preparação para os jogos nas classes já apuradas.

Prevê-se um resultado líquido positivo no montante de cerca de 4 mil euros (EBITA positivo de 70 mil euros).

O valor do financiamento privado da Federação continuará a aumentar em 2024.

	2022	2023	2023	2024	24/23	Notas
	Inicial	Inicial	Rectificativo	Inicial	Var%	
RENDIMENTOS						
Quotizações	13 000,00 €	13 400,00 €	13 600,00 €	13 600,00 €	1%	
Licenças Desportivas e Publicidade	90 000,00 €	92 000,00 €	92 640,00 €	92 500,00 €	1%	
Números de Vela	700,00 €	700,00 €	600,00 €	700,00 €	0%	
Inscrições/Certificações	21 400,00 €	37 000,00 €	34 876,00 €	35 000,00 €	-5%	(em linha com orçamento rectificativo 23)
Formação	43 660,00 €	55 150,00 €	39 213,00 €	31 550,00 €	-43%	(menos cursos previstos)
Gala dos Campeões	25 000,00 €	17 500,00 €	- €	17 500,00 €	0%	
Patrocinadores	77 500,00 €	90 000,00 €	83 727,64 €	142 500,00 €	58%	
Outros rendimentos	47 500,00 €	29 400,00 €	16 840,68 €	16 000,00 €	-46%	(previsão de venda de material)
Total Receitas Próprias	318 760,00 €	335 150,00 €	281 497,32 €	349 350,00 €	4%	
Premios - Alto Rendimento	- €	- €	4 200,00 €	- €		
Atividades Regulares	1 082 350,67 €	1 085 000,00 €	811 720,00 €	1 086 000,00 €	0%	
Formação Recursos Humanos	15 000,00 €	13 000,00 €	13 000,00 €	13 000,00 €	0%	
Programa Nacional Desporto Para Todos	32 500,00 €	32 500,00 €	5 000,00 €	12 500,00 €	-62%	(redução significativa em 23; previsão de aumento em 24)
Eventos Internacionais	100 000,00 €	224 000,00 €	98 000,00 €	105 000,00 €	-53%	(Estimativa muito alta em 23; em linha com 23 real)
Total Subsídios IPDJ	1 229 850,67 €	1 354 500,00 €	931 920,00 €	1 216 500,00 €	-10%	
Actividade	155 600,00 €	155 000,00 €	316 626,06 €	142 500,00 €	-8%	(saída dos atletas dos projetos no ano dos jogos)
Enquadramento Técnico/Bolsas	36 000,00 €	19 200,00 €	26 240,00 €	25 920,00 €	35%	(preparação para jogos)
Projecto Esperanças Olímpicas	8 000,00 €	20 000,00 €	34 981,25 €	20 000,00 €	0%	
Apetrechamento	30 000,00 €	- €	- €	56 500,00 €		(barcos/equipamentos para jogos)
Bolsas de Velejadores	14 400,00 €	36 000,00 €	- €	- €	-100%	(deixaram de passar pela FPV)
Solidariedade Olímpica	- €	20 000,00 €	17 000,00 €	- €	-100%	(não há em 2024)
Total Subsídios COP	244 000,00 €	250 200,00 €	394 847,31 €	244 920,00 €	-2%	
			- €			
Subsidio do INRS	7 500,00 €	7 500,00 €	10 500,00 €	12 500,00 €	67%	(igual ao real de 23)
			- €			
TOTAL DA RECEITA	1 800 110,67 €	1 947 350,00 €	1 608 264,63 €	1 823 270,00 €	-6%	
GASTOS						
SALÁRIOS	338 041,00 €	320 000,00 €	320 019,14 €	333 000,00 €	4%	(correções/inflação)
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	132 424,00 €	142 000,00 €	118 886,30 €	124 460,00 €	-12%	(em linha com retificativo)
PRESTADORES SERVIÇOS	126 776,00 €	110 000,00 €	78 619,13 €	153 000,00 €	39%	(preparação para jogos)
GASTOS INTERMÉDIOS	460 790,00 €	448 000,00 €	368 693,25 €	505 000,00 €	13%	(preparação para jogos)
GASTOS DE APETRECHAMENTO	64 300,00 €	98 000,00 €	86 589,97 €	59 000,00 €	-40%	(barcos/equipamentos para jogos)
BOLSAS DE VELEJADORES	14 400,00 €	36 000,00 €	- €	9 600,00 €	-73%	(saída dos atletas dos projetos no ano dos jogos)
ATIVIDADE DESPORTIVA	558 640,00 €	550 000,00 €	585 839,80 €	530 000,00 €	-4%	
EVENTOS INTERNACIONAIS	100 000,00 €	224 000,00 €	98 000,00 €	105 000,00 €	-53%	(Estimativa muito alta em 23; em linha com 23 real)
TOTAL DE GASTOS	1 795 371,00 €	1 928 000,00 €	1 656 647,59 €	1 819 060,00 €	-6%	
Resultado	4 739,67 €	19 350,00 €	- 48 382,96 €	4 210,00 €	-78%	
Amortizações e Previsões	77 030,00 €	72 200,00 €	63 560,85 €	66 000,00 €	-9%	
EBITA	81 769,67 €	91 550,00 €	15 177,89 €	70 210,00 €	-23%	

Belém, 13 de Novembro de 2023



Parecer do Conselho Fiscal

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VELA

Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte dias do mês de Novembro de 2023 reuniu-se o Conselho Fiscal da **Federação Portuguesa de Vela**, estando presentes todos os seus membros nomeadamente o Presidente Jorge Viegas e os vogais Paulo Silva e José Maria Ribeiro da Cunha em representação de JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda.

O Conselho Fiscal apreciou e analisou o Plano de Actividades e a Proposta de Orçamento para o ano 2024, os quais estão correctamente elaborados pela Direcção e adequados aos objectivos que a mesma se propõe alcançar.

Queremos salientar que em relação ao plano de actividades para 2024, verificámos, através da leitura do plano, a planificação das principais directrizes que a Direcção se propõe desenvolver, entre outras:

- Programa de apoio ao apetrechamento de equipamentos;
- Programa nacional de ensino em escolas de vela;
- Kiteboarding - crescimento;
- Vela adaptada;
- Projeto olímpico Paris 2024;
- Comunicação da Federação – Projeto Marca Vela;
- Objectivos financeiros.

A Direcção está confrontada com dificuldades financeiras porque depende dos apoios dos patrocinadores, do IPDJ e do Comité Olímpico. Em todo o caso, pudemos apreciar as questões fundamentais, as quais foram enumeradas, à ajuda aos clubes, aos treinadores e velejadores.

Pudemos, também, constatar o empenho desinteressado e activo da Direcção na prossecução dos objectivos que estabeleceu alcançar.

Verificámos, na proposta orçamental, que o total de rendimentos previstos obter, juntando as receitas próprias (349.350,00 euros) e os subsídios (1.216.500,00 euros), totalizam (1.823.270,00 euros) e são superiores ao total dos gastos correntes (1.819.060,00 euros), pelo que se verifica uma previsão de resultado líquido positivo no valor de 4.210.00 euros.

Na nossa qualidade de Conselho Fiscal compete-nos realçar que o resultado líquido será positivo, o que vem demonstrar que a Direcção deverá ter capacidade para enfrentar as dificuldades e tentar aumentar este resultado líquido.

Estes dois documentos, o Plano de Actividades e a Proposta de Orçamento para 2024, irão ser submetidos a apreciação e votação na próxima Assembleia Geral, a realizar no dia 29 de Novembro de 2023.

O Conselho Fiscal emite parecer positivo sobre os dois documentos acima referidos e propõe que ambos deverão ser aprovados.

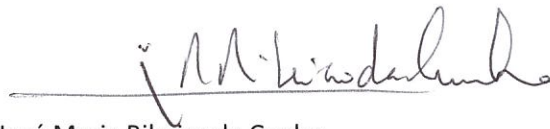
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que por todos vai ser assinada.



Presidente: Jorge Viegas

Assinado por: **PAULO RIBEIRO DA SILVA**
Num. de Identificação: 07449572
Data: 2023.11.21 15:13:20+00'00'

Vogal: Paulo Silva



Vogal: José Maria Ribeiro da Cunha